Anno XXVII — Sabbado 1 de Março de 1851. — N. 50.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 2, as 10 h. e 55 m. da t.
Cresc. a 10, as 7 h. e 25 m. da t.
Cheia, a 17, as 10 h. e 59 m. da m.
Ming. a 24, as 11 h. e 6 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 hora e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 hora e 6 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. ✻ S. Mathias. Aud. do J. d'orf. e m. da 1 v.
25 Terc. S. Cezario. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
26 Quart. S. Torquato. Aud. do J. da 2. vara.
27 Quint. S. Leandro. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
28 Sext. S. Romão. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
1 Sab. S. Adrião e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
2 Dom. da Quinquagesima. S. Simplicio.

CAMBIO DE 28 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.		
» Paris, 320 por fr.		
» Lisboa, 85 a 90		
Ouro. —Onças hespanholas.....	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000.......	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos........	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio. -- Ao commando das armas, concedendo a permissão que pede, para mandar adestrar em lugar apropriado fóra da cidade, a tropa de linha em exercicio de fogo e em atirar ao alvo.

Dito. — Ao mesmo, devolvendo em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 7 do corrente, afim de que seja instruido na fórma do decreto n. 89 de 31 de julho de 1841, o requerimento em que o tenente-coronel commandante do segundo batalhão de caçadores Antonio Maria de Souza pede ser condecorado com a commenda da ordem de San Bento, e communicando para que o faça constar ao alferes quartel-mestre do mesmo batalhão Vicente de Paula de Oliveira Rios; que segundo declara o citado aviso, foi indeferida a petição em que esse official pedia passagem para a companhia fixa de cavallaria desta provincia.

Dito. -- A' thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver concedido tres mezes de licença com o respectivo ordenado ao desembargador da relação João Lopes da Silva Couto para tratar de sua saude. -- Communicou-se ao Exm. presidente daquelle tribunal.

Portaria. -- Concedendo a dimissão que pedio Pantaleão de Siqueira Cavalcanti do cargo de subdelegado da freguezia de Cimbres. -- Intelligenciou-se ao desembargador chefe de policia.

Dita. -- Mandando por em liberdade o recruta Domingos Candido Xavier Ferreira por ter apresentado isenção legal.

IDEM DO DIA 21.

Officio. -- Ao commandante das armas, inteirando-o de haver o Exm. presidente das Alagôas participado, que o segundo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, Alexandre Cosme Damião, apresentou-se a aquella presidencia no dia 8 de janeiro ultimo, data em que não havia ainda excedido a licença que obteve, e que tendo sido addido ao terceiro batalhão de artilharia a pé alli existente, ia ser desligado delle para partir para esta capital na primeira occasião.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 76,000 rs. com a compra de um mastro de quarenta palmos, para substituir o que se acha collocado em frente daquelle arsenal, por estar elle arruinado, e de duas bandeiras imperiaes de filele, sendo uma de dous pannos e a outra de seis, esta para o portão do mesmo arsenal e aquella para o guindaste. -- Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito. -- A José Theodoro Paes de Lira, substituto do juiz municipal e d'orphãos do termo de Santo Antão, dizendo que deve recolher á thesouraria de fazenda a quantia de 849,500 rs., que o tenente-coronel Henrique Marques Lins ex-curador dos Indios da aldeia da Escada em ajuste de contas apresentou de saldo a favor dos mesmos Indios, e que está em poder de S. mc.

Dito. — A camara municipal do Recife. -- Acabo de receber o officio da camara municipal da cidade do Recife, com data de 10 do corrente, em que respondendo á portaria desta presidencia de 7 do mesmo mez, pela qual se recommendou á mesma camara municipal a suspensão da obra do descalçamento e novo calçamento da rua da Boa-Vista até ser examinada pelo engenheiro director das obras publicas, diz a mesma camara que só depois de ouvir á pessoas que parecem ter voto seguro na materia, foi que se deliberou á seguir o systema reprovado na dita portaria, e que no entender da camara municipal he sem duvida mais economico e duradouro, accrescendo que a camara se julgou autorisada a preferir um a outro systema, por que o § 18 do artigo 2.º da lei do orçamento municipal não designou este ou aquelle systema a seguir. Conclue a camara municipal dizendo, que em execução a ordem desta presidencia mandou suspender a dita obra, mas que não requisitou qualquer exame, ou esclarecimento do engenheiro director das obras publicas, porque a obra em questão, mandada fazer pelo systema seguido, em virtude de deliberação sua, não póde ella adoptar modificação alguma sem que parta de ordem expressa desta presidencia, á quem todavia previne, que para obras desta natureza tem engenheiro seu, podendo dispensar o concurso de algum outro.

Tenho de declarar a camara municipal, que rasoavelmente devendo se entender que só tem voto seguro na materia as pessoas profissionaes, he este disfavoravel á obra começada no aterro da Boa Vista, como verá do parecer do engenheiro director das obras publicas, pensando do mesmo modo, segundo me consta, os demais engenheiros da provincia.

He certo que a lei do orçamento municipal não designa o systema de calçada a adoptar-se, nem o devia designar, por ser isso estranho á leis de semelhante natureza, mas nem por isso está autorisado o despendio da quota consignado de outro modo que não seja o mais vantajoso ao serviço publico, e suppondo regularidade nos trabalhos da camara municipal, entendi que visto ter ella um engenheiro, como ainda agora traz a lembrança, o tinha ouvido sobre o objecto, sendo delle a direcção da obra, e nesta supposição discretamente não se podia encumbir ao mesmo engenheiro o exame dos defeitos arguidos á obra; de mister era ouvir o parecer de um terceiro, e ninguem mais competente do que o engenheiro director das obras publicas, não só pelas suas habilitações legaes, como pela sua reconhecida pericia nas materias de sua profissão, e sobre tudo pelo zelo com que se costuma a prestar a tudo quanto tende aos melhoramentos publicos e lhe he incumbido.

A lei provincial invocada pela camara municipal não designou (nem podia designar) o systema de calçamento, mas se entende bem que este deve ser o mais conveniente, e favorecido pelas circumstancias, designou porém o lugar, onde de preferencia este devia ser feito, o pateo do Terço; e não cabendo nas attribuições da camara municipal alterar as disposições da lei, não podia ella prescendir daquella obra, sem duvida alguma a mais urgente, para começar outra, na opinião do engenheiro director das obras publicas, prejudicial. Em taes circumstancias tenho resolvido declarar á camara municipal:

1.º Que não deve continuar a distruição do antigo calçamento da rua do Aterro, o melhor e mais commodo que ha nesta cidade.

2.º Que debaixo da direcção do engenheiro da camara municipal, deve-se compor do melhor modo a parte em que foi o calçamento destruido, em modo a desembaraçar o transito por agora impedido, até que habilitada a camara com os meios necessarios possa emprehender o reparo de todo o calçamento da rua [illegible] do actual:

3.º Que [illegible]mpra a disposição da lei do orçamento mu[illegible]pal, dando preferencia ao calçamento do [illegible]teo do Terço.

Port[illegible].-- Nomea[illegible]nterinamente de conformidade com a [illegible]ta do desembargador presidente do tri[illegible] commercio, para os lugares de escrip[illegible]rio da secretaria do mesmo tribunal a Max[illegible]lano Francisco Duarte e João Facundo da S[illegible] Guimarães; para os de amanuense a Gustavo Adolfo Ramos Ferreira e José Francisco do Rego Rangel, servindo o primeiro destes conjunctamente de interprete, e o segundo de archivista, e para o de continuo e ajudante do porteiro a Aureliano Augusto Pereira de Carvlaho. -- Communicou-se ao mesmo presidente.

Dita. — Mandando dar passagem para a Parahyba no primeiro vapor que seguir para o norte ao primeiro cadete José Pereira de Azevedo Junior, que deve ser entregue ao Exm. presidente daquella provincia.-- Intelligenciou-se ao commando das armas.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 28 de fevereiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 52.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas, determina que no dia 1º de março pela manhãa, os corpos do exercito existentes nesta guarnição, passem revista de mostra nos seus respectivos quarteis, pela maneira seguinte: As 6 horas, o segundo batalhão de artilharia a pé; as 6 e 1/2, o oitavo de caçadores; as 7, a companhia fixa de cavallaria; as 7 1/2, a de artifices; as 8, os recrutas em deposito na fortaleza do Brum; as 8 1/2, o segundo batalhão de caçadores.

Determina outro sim que o segundo batalhão de caçadores, amanhãa pelas 10 horas do dia se achará postado em grande uniforme no largo em frente do edificio em que funcciona a assembléa legislativa provincial, afim de solemnisar o acto de sua abertura.

Leopoldino da Silva e Azevedo,
Primeiro tenente, ajudante d'ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1851.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire, Telles, e Couto, e declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo: recorrido, o juizo de direito. -- Não tomaram conhecimento por ser apresentado fóra de tempo.

Recorrente, Affonso José de Albuquerque; recorrido, o juizo de direito. --Julgaram improcedente o recurso.

Appellações civeis.

Appellante, Ignacio do Rego Medeiros; appellado, Henrique Pereira de Lucena. --Despresaram os embargos.

Appellante, Ignacio Manoel Viegas; appellado, Joaquim Viegas. -- Idem.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel de Souza Guimarães. -- Idem.

Appellante, Manoel da Silva Lopes; appellados, o curador á herança jacente de Fr. Caetano de Santa Engracia e outros. -- Foram recebidos os embargos.

Appellante, Maria Francisca do Carmo; appellada, a parda Pulcheria por seu curador. -- Julgaram por sentença a desistencia.

DILIGENCIAS.

Appellante, os herdeiros de Adrião José dos Santos; appellada, a fazenda publica.--Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond; appellado, Manoel Nonato Gonçalves Guerra. -- Designaram o juiz do civel para proceder as diligencias ordenadas no accordam, deferida assim a petição do appellante.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellados, os herdeiros de Maria Candida Pina. -- Foram apresentados pelo Sr. desembargador Souza para serem novamente destribuidos visto ter elle de officiar como procurador da corôa.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Romualdo de Lira; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Nunes de Barros; appellado, Antonio Nunes de Barros e outros

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Antonio Alves Vianna e a santa casa da misericordia de Lisbôa; appellada, a fazenda publica.

Passou do Sr. desembargador Couto ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Matheus de Araujo Caldas Xexeo; appelladas, Helena Dias e Maria Claudina.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Costa e outros.

Appellante, José da Silva Mendonça Vianna; appellado, Manoel José Ferreira.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Jones Paton & C.

Ao Sr. desembargador Souza as seguinte appellações em que são:

Appellante, Antonio Gregorio de Nariano; appellado, Manoel de Paiva Dias.

Appellante, João Tavares Cordeiro; appellado, Antonio Azevedo de Miranda Guimarães.

Ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Jones Paton & C.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Joaquim da Silva Mourão; aggravado, o juizo.

Levantou-se a sessão a hora e meia da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1851.

Pelo brigue inglez *Susan*, chegado hontem de Liverpool recebemos o *Times* de 10 e 11 de janeiro proximo passado, os quaes poucas noticias dão que tenham algum interesse.

Em França continuava ainda a crise ministerial, por não ter podido o presidente da republica encontrar nenhum individuo do partido moderado que queira aceitar a pasta da guerra com a condição por elle imposta de assignar a demissão do general Changarnier. Entretanto os seus adversarios na assembléa tem tomado tanto a peito a sustentação do general Changarnier que resolveram nomea-lo presidente da mesma corporação, logo que fôr demittido do commando em chefe do exercito de Paris, em substituição de Mr. Dupin, o qual deverá resignar o posto que actualmente occupa.

Os adversarios de Luiz Napoleão empenham-se em nomear o general Changarnier para presidente da assembléo, porque elle como tal póde tomar sobre si o commando da fôrça que julgar necessaria para a protecção da mesma.

Luiz Napoleão, sabendo de um tal plano, mandou chamar ao Elyseu os Srs. Odillon Barrot, Dupin, Molé, Thiers, Berryer, Montalembert, e Broglie e declarou-lhes que, visto achar-se abandonado pela maioria a encarregar a Mr. Billault da organisação do ministerio, pois estava determinado a não permanecer mais debaixo da dominação do general Changarnier. Elle accrescentou que estava prompto para ractificar a nomeação de qualquer general que a assembléa julgasse acertado nomear, que aceitaria mesmo o general Cavaignac, porém que por nada se submetteria aos dictames do general Changarnier.

Mr. Billault, o qual o presidente da republica declarou que ia encarregar da organisação do ministerio, posto que talvez não seja decididamente vermelho, todavia na opinião do correspondente do *Times* está mais adiantado do que Mr. Dufaure.

Não obstante toda essa desintelligencia entre o poder executivo e o legislativo, todavia Paris permanecia perfeitamente tranquillo.

Os cinco por cento ficaram naquella cidade a 94 francos e 76 centimos; os tres por cento, a 56 fr. e 87 c.

O Piemonte ficára em paz. Cartas de Turim datadas de 4 de janeiro, noticiam que morrera ultimamente em Aleppo o general polaco *Bem*, o qual permanecera até ao fim na fé musulmana e fôra sepultado com honras militares.

Segundo uma carta de Roma publicada pelo *Risorgimento* de Turim com data de 28 de dezembro, conflictos sanguinosos occorrem constantemente entre as tropas francezas estacionadas naquella cidade e as pontificias, sendo mortos ultimamente varios individuos das primeiras nos quarteirões do Borgo e Banchi.

A carta accrescenta que a plebe romana apoia sempre nessas occasiões os soldados do papa, e que em consequencia de taes occorrencias o general francez julgára prudente abandonar os postos secundarios, e concentrar os seus soldados na visinhança do castello de San-Angelo.

O governo pontificio tinha entabolado negociações com o rei de Napoles para o fim de obter delle uma guarnição napolitana para Roma, porém corria que essas negociações tinham sido infructiferas.

Na Austria, Prussia e mais estados germanicos nada de extraordinario tinha tido lugar, somente em Wurtemberg parece que ha para receiar-se a reproducção dos acontecimentos que em o anno proximo passado tiveram lugar na Hesse eleitoral.

Com effeito a commissão permanente da dieta daquelle reino (a qual, segundo as cartas dos estados germanicos meridionaes, he nomeada para o fim de vigiar sobre a guarda da constituição durante as ferias da mesma) protestou por uma proclamação datada de 3 de janeiro contra duas medidas tomadas pelo governo, como inconstitucionaes e illegaes. Essas [illegible]didas são um novo regulamento para a imprensa e um decreto, o qual autorisa a imposição de tributos e faz applicação das rendas publicas.

Dos outros estados da Europa só da Grecia temos que dar uma noticia desagradavel.

Quasi todas as provincias gregas acham-se infestadas por bandos de salteadores, os quaes atacam, não já casas isoladas, porém villas inteiras á luz do sol. Para que os leitores façam uma idea exacta do numero dos ladrões, dir-lhes-hemos sómente que uma partida de 90 viajantes que se dirigia para Tripolisa, fôra ultimamente atacada e roubada em Gortyna.

Em Londres os consolidados ficaram a 96 3/4; os fundos brasileiros a 89 e 1/4, os argentinos a 49, os dinamarquezes a 75, os quatro e meio por cento russos de 96 1/4 a 96. os dous e meio por cento hollandezes a 57 5/8 e os quatro por cento ditos, de 90 1/2 a 91.

Recebemos hoje os jornaes da Bahia vindos pelo *Imperador*, assim como o *Correio Maceioense*.

As datas da primeira destas provincias alcançam a 24 do corrente e as da segunda a 23: ambas gozam de completo socego, e das suas gazetas nenhuma noticia colhemos de interesse para os leitores.

A imprensa bahiana continúa em uma luta assás animada, e em abono da verdade devemos confessar, que nella se discutem seriamente questões de grande momento e interesse para o paiz sendo para sentir-se que ainda não tinham sido despresados inteiramente a acremonia e os ardiz, com que os partidos no calor do combate costumam soccorrer a defesa da causa que abraçam.

MISCELLANEA.

O CHARLATANISMO MEDICAL.

Sabendo o fraco do povo
O ganhador charlatão
Procura o maravilhoso,
Recorre a religião.

GRANDE SORTIMENTO DE SANDICES, OU O MEDICO DO POVO N. 12.

O nosso patricio o padre mestre Lopes Gama entre outros argumentos para combater a borrical blasfemia da comparação entre a hostia consagrada, e as dóses homœopathicas, havia dito -- Se nas dóses infinitesima estivesse a virtude de curar o corpo, como no sacramento do altar, esta a de salvar a alma; Deos, que he Omnipotente, e que queria symbolisar a lei evangelica, ordenaria, que o cordeiro Pascal fosse reduzido a monadas; que os Israelitas assim as tomassem, e não que o comessem allopathicamente (por assim o dizer); e a communhão christã pelo lado symbolico deverá reduzir-se a athomos.

Que resposta daria a isto o capadocio Jan Bixente, que até em materias religiosas se mette, para comtudo, asnear? Eis aqui um pastel de sandices. -- Mas o cordeiro Pascal dos Israelitas que era comido allopathicamente, como com tanta graça dizeis, hoje foi reduzido a pequenissimas dóses na communhão christã; pois a igreja nos diz, e eu creio, que no mais pequenino fragmento da hostia consagrada está todo inteiro, e indivisivel o corpo, alma, e divindade de Nosso Senhor Jesus Christo tão real e perfeitamente, como está nos altos Céos. Allopathicamente commungam os protestantes e os pedreiros livres. Mas esta sorte de argumentos, e de exemplos vem de que vós quereis comprehender toda a homœopathia na pequena das dóses, quando a pequenhez das dóses não he mais que um aperfeiçoamento no emprego dos remedios homœopathicos. Não he na pequenhez das dóses, que consiste a homœopathia.

Onde se vio que a communhão catholica seja dada aos fieis em dóses tenuissimas? A caso poder-se-ha assim chamar a hostia, que o padre consome no sacrificio da missa, ou mesmo a particula da communhão? Além disto, se pelo maior dos milagres no mais pequeno fragmento do hostia consagrada está o proprio Jesus Christo real e perfeitamente, do mesmo modo o está na maior hostia, o que se não dá a respeito das dóses homœopathicas, que perdem toda a virtude segundo o systema, se excederem de certa quantidade. Na igreja grega, cuja comunhão he tão verdadeira, como a nossa, usa-se do pão fermentado, que se reparte em fatias pelos fieis, e assim se praticou na primitiva igreja. Portanto, esta sahida de Jan Bixente he uma esperteza de rato.

Que noções da propria homœopathia tem esse doctor Chikapouff, que chega a dizer, que a pequenez das dóses não he essencial á homœopathia! A tenuidade das dóses medicamentosas he uma deducção logica, he um corolario do principio fundamental do systema de Hahnemann, isto he, que a substancia medicamentosa cura; porque produz no enfermo uma molestia artificial semelhante; e sendo assim necessario se faz que as dóses sejam o mais diminutas possiveis para tornar os symptomas produzidos por estas inferiores em força á molestia natural, e ao mesmo passo que tenham as ditas dóses a energia precisa para provocar immediatamente depois de tomadas symptomas um pouco mais intensos que os seus. O medicamento homœopathico em cada divisão, ou diluição adquire pelo atricto, ou pelo vascolejo um novo grao de poder tão energico, que ultimamente a experiencia forçou-me (diz o proprio Hahnemann) a reduzir a dous o numero dos vascolejos, quando d'antes eu prescrevia dez para cada diluição. (Organon da traducção de Mr. Jourdam pag. 320.)

O principio do *similia similibus*, e as doses infinitesimaes são indubitavelmente os dous pontos cardiaes da doutrina homœopathica. Mas se os reformadores de Hahnemann já não sustentam a necessidade das monadas, ou athomos só fica em pé o *similia similibus*: e então ahi temos já a homœopathia capitulando, e abraçando-se com a medicina racional; só com a differença de dar por absoluto este principio, que a mesma medicina racional tambem dá por verdadeiro em certos casos. Os especuladores da homœopathia o que querem he ganhar, embora impinjam gato por lebre: e daqui vem mais fortissimo argumento contra essa nova traficancia de curandeiros homœopathicos; porque que credito de ingenuidade e de puresa merecem essas carteirinhas, boticas homœopathicas da fabrica do gatuno Jam Bixente? Qual he a garantia, que nos possa assegurar de que sendo esses curandeiros medicos e boticarios ao mesmo tempo, e não estando os taes vidrinhos sujeitos a exame algum, hajam muitas velhacarias em taes applicações, fazendo o que se costuma chamar *qui pro quo*?

A verdade he, que certos effeitos, que tem apparecido em muitos doentes, com a applicação das carapectinhas não podem provir dos medicamentos, e das diminutissimas dóses da homœopatia legitima. Finalmente, qualquer desses senhores dos estojinhos boticas póde a seu bel prazer envenenar a quem quizer, sem que possa haver a minima prova legal a minima responsabilidade.

Esse bôbo Jam Bixente he tão misravel, que no mesmo paragrapho sustenta a efficacia da tenuidade das dóses, accrescentando o seguinte: Se me disserem, que isto he incomprehensivel, eu direi tambem que sim! mas, por mais incomprehensivel, que seja, não deixa de ser um facto já agora averiguado e incontestavel! Mas com que descaramento diz este paparrotão, que essa caraminhola he um facto averiguado e incontestavel! E o que accrescenta immediatamente destroe de todo a sua erronea arbitraria, e absurda asserção. Diz assim o pedante: Se em contrario me quizerem appresentar autoridades de grande monta, eu tenho em confrontação igual numero de autoridades da mesma qualidade. -- Ora, dize-me cá, palhaço Jam Bixente: se de parte a parte ha o mesmo numero de autoridades de igual valia; o que em boa logica se segue he, que a materia fica em estado de duvida: e he evidente, que um facto que tem *pro e contra* testemunhos igualmente ponderosos não pode ser averiguado e incontestavel. Srs. homœopathas, sabem que mais? Esse seu advogado rabula Jam Bixente deitou-lhes a perder a causa não veio a Pernambuco, senão para desacreditar completamente a homœopathia.

VARIEDADE.

Os factos homœopathicos.

Entre os medicos honrados, e os charlatães existem caracteristicos, differenciaes em todos os seus modos de proceder: nenhum porém he tão distinctivo, quanto o dos escriptos de uns, e outros.

O medico consciencioso, e honrado dirigindo-se sómente as intelligencias illustradas, e capazes de perceber, e julgar o merecimento, e utilidade real de suas producções, imprime os factos, ou theorias, que julga novas, nos periodicos scientificos, procurados, e lidos tão sómente pelas pessoas habilitadas para discernir o valor desses factos, e as verdades, que por ventura existem naquellas theorias.

O charlatão ganhador (o Jan Bixente) recorre unicamente aos *Diarios*, ou periodicos politicos, preferindo aquelles, que tem maior numero de leitores, e usando de lingoagem proporcionada ás intelligencias vulgares, e arteiramente calculada para captar a benevolencia do povo, ou para excitar o seu fanatismo contra as verdades oppostas a seus interesses, limita-se a louvar, e exaltar o objecto da sua especulação, a deprimir, e insultar tudo quanto lhe he opposto.

O medico honrado communica ás academias, e mais corporações scientificas as teorias observações, ou inventos, que são, ou lhe parecem novos; e submette-se ao juizo desses tribunaes unicos competentes para taes julgamentos, e que nunca dão a sua final sentença sem precederem as necessarias experiencias.

O charlatão ou limitta-se aos seus annuncios nos *Diarios* politicos, ou se alguma vez se dirige ás corporações scientificas, he unicamente no intuito de apadrinhar as suas especulações: e como falha-lhe o calculo; porque as sociedades dos sabios conhecem as artimanhas dos cavalheiros de industria, e sabem refreia-las, tenta substituir a falta desse apoio por insultos, calumnias, e injurias, que profusamente derrama sobre essas veneraveis instituições.

O medico honrado publica observações verdadeiras, e completas, para que o leitor possa colher dellas o possivel proveito em qualquer sentido.

O charlatão so publica o que póde convir á especulação, trucando as observações, tornando-as incompletas de proposito, e até algumas vezes mentindo descaradamente.

O medico honrado--nunca jámais occulta os casos terminados pela morte; antes quando falham os remedios, abre os cadaveres, procede a todos os exames, e recorre a todas as considerações, que pódem aclarar a rasão dessa fallencia, sendo consequencia ordinaria desses trabalhos ou reconhecer-se a incurabilidade do caso, ou aperfeiçoar-se o methodo curativo.

O charlatão nunca falla nos casos terminados pela morte, inculcando com seu pertinaz silencio, que os seus remedios são infalliveis, ou pelo menos, que são rarissimos os casos de morte, só publica pois casos de curas, sejam ou não dividos aos seus remedios; e quanto mais extraordinarias e milagrosas as póde apresentar, tanto melhor para o seu unico proposito, que não he de certo o progresso da sciencia; mas tão sómente chamar freguezia, e ajuntar dinheiro.

A verdade destas proposições deve ser já hoje evidente para os habitantes desta provincia; porque todos tem sido testemunhas presenciaes dos factos, em que se fundam; e esses factos são quotidianos, e quasi sem interrupção desde que a peste do charlatanismo nos foi por cá introduzida pelos discipulos do celebre colonisador de Santa Catherina, do magico phalensterico Dr. Mure, que de pessimo colonisador converteu-se em optimo charlatão homœopatha.

Os leitores dos periodicos no interior da provincia tem sido completamente illudidos pelos milagres publicados pelos especuladores da homœopathia. Lendo só cu-

MUTILADO — ILEGÍVEL

ras milagrosas tem cahido nos anzoes dos novos pescadores, nem podiam deixar de cahir, faltando-lhes ao mesmo tempo o criterio da sciencia, e a protecção do governo, unicos freios, que conter pódem o impeto famelico do charlatão interesseiro.

Pareceu-nos, que de algum modo remediaria essa falta de criterio scientifico, e de protecção das autoridades a publicação dos casos de molestias, em que a homœopathia se mostrou impotente, ou funesta. Havendo já centenares e centenares desses casos, não nos he possivel expo-los circumstanciadamente ; pois todo este periodico não chegaria só para esse artigo. Publicaremos pois *servatis servandis* os nomes do doentes. as suas moradas, e quanto fôr possivel, as molestias, que tinham e o resultado do tratamento.

Para esta obra de verdadeira caridade rogamos a todas as pessoas, em quem o egoismo ainda não secou as ultimas raizes do amor do proximo, nos auxiliem com os factos, que tiverem observado, entregando suas notas, quanto possivel seja, authenticadas nos lugares onde se distribue este periodico.

Tratamentos homœopathicos.

Coronel Joaquim José Luiz--rua da Aurora--dilatação da aorta--congestões cerebraes--homœopathia--perda dos sentidos--morte eminente--suspensão da homœopathia -- sangrias copiosas--restabelecimento do doente, que lhe permittio ainda alguns annos de vida --

Vicente Ferreira Fontes, branco, casado, morador no Salgadinho--pneumonites--promessa de cura por um charlatão--seis frascos--novo tratamento homœopathico por outro charlatão--dous frascos--morte.--

Moleque pertencente ao Sr. João Leite de Azevedo--Praça do Corpo Santo--tetano espontaneo--promessa de cura de um charlatão -- administração de varios frascos --morte--

Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, senhor de engenho das Alagôas, rua da Sanzalla, casa do Sr. Joaquim Ribeiro Fontes--ophtalmia ulcerativa--homœopathia do impostor Jan Bixente--, que produzio *obra de sangue por espaço de* 15 *dias*, sem melhora alguma dos olhos, antes peiora--Recorreu a medicina racional, e ficou bom dos olhos, em menos de um mez. !

Mulato pertencente ao Sr Brito do Cajueiro--tetano traumatico--homœopathia de certo charlatão--morte.--

Maria, branca, filha do Sr. João Nepomuceno Ferreira de Mello morador no Salgadinho -- febre amarella -- homœopathia --morte.--

Carlos José de Mello, pardo morador no Campo Grande -- laryngites chronica -- 4 frascos homœopathicos, dous por um, e dous por outro especulador--ficou, como estava.--

Francisco filho do Sr. João Nepomuceno Ferreira de Mello, morador no Salgadinho --febre amarella -- homœopathia--morte.--

Padre Domingos Germano Regueira--hepatites--homœopathia--morte.--

Negro pertencente ao Sr. Gabriel Affonso Rigueira--kisto sanguineo do ventre--homœopathia--morte.--

José Pereira dos Santos Junior, rua da Cadeia do Recife n. 17 -- febre d'Angola--homœopathia de certo especulador, a *qual produzio vomitos por espaço* de 36 horas sem utilidade alguma--homœopathia do tratante Jan Bixente, que administrou seis frascos em muito poucos dias, dando certeza de cura--Achando se sempre na mesma, recorreu á medicina racional ; e parou-lhe a febre em 48 horas.

Mulatinha pertencente ao Sr. coronel Brito Inglez, rua estreita do Rozario--tetano espontaneo--homœopathia peioras progressivas, e perigo eminente--recurso a medicina racional--cura da doente com muito custo, e depois de algumas semanas.

(*Continuar-se-ha.*)

BELLA DISCUSSAO' SOBRE A HOMŒOTHIA EM ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

Presidencia de Mr. Lisfranc.

O ministro da instrucção publica annuncia á academia, que a sociedade homœopathica formada em Paris solicita do governo a autorisação, sem a qual ella não podera legalmente existir. Do seu projecto de regulamento resulta o propôr-se ella a estabelecer immediatamente um hospital, onde todos os enfermos sejam tratados gratuitamente pelo methodo homœopathico. O ministro pergunta a academia, se convirá autorisalos na capital, terminando por estas palavras.—Não se trata aqui d'uma opinião puramente scientifica, mas d'uma questão de policia medical, que deve excitar toda a solicitude do governo.

A mesa propõe para a commissão os Srs. Drs. Husson, Renauldin, Gueneau de Mussy, Lherminier, Boulay,De Lens,e Lisfranc. — Mr. Meingault desejara, que a commissão fosse composta metade de membros que creem, e a outra metade dos que não creem na homœopathia. (*gargalhadas universaes*). Mr. Deneux requer, que Mr. Maingault haja de indicar a academia os membros crentes (*risadas.*)

Mr. Marc. propõe, que na commissão substitua-se Mr. Boulay por Mr. Andral filho, que se ha occupado muito da homœopathia : que nessa commissão parece-lhe inutil um pharmaceutico. (*Vivas reclamações. Muitas vozes : um pharmaceutico he indispensavel.*)

Mr. Lodibert. – Se ha uma pharmacopéa homœopathica, quem a examinará, se não um pharmaceutico ?

Mr. Andræl pai.—He preciso propor uma questão previa. Eu quizera saber antes de tudo, se um ministro da instrucção publica póde pedir a uma corporação sabia, lhe faça um relatorio sobre uma cousa absurda. Se o permittisse o regimento, eu reclamaria a ordem do dia sobre o officio do ministro. Proporei ao menos, que o Sr. presidente, ou a mesa escreva directamente ao ministro, exprimindo-lhe todo o seu pensamento sobr'essa traficancia cohonestada com o nome de medicina homœopathica.

Mr. Londe,—He preciso, que o Sr. secretario seja encarregado de escrever ao ministro, dizendo-lhe, que se ha illudido a sua fé : que seria vergonhoso para a academia o occupar-se de semelhante charlatanismo. Vereis, que se hão de aproveitar deste passo para publicar ja amanhãa pelos jornaes, que a academia esta-se entretendo com a homœopathia, para o que até nomeara uma commissão.

Mr. Lepelletier (du Mans). Eu penso pelo contrario, que a nomeação dessa commissão he o mais seguro meio de dar cabo da homœopathia. Os Srs. homœopathas atirão-nos a luva ; he preciso apanha-la.

Mr. Kerandren.—Seria apropositado, que a academia por intermedio, da sua mesa se pozesse em correspondencia com as sociedades d'Allemanho. (*Vivas, reclamações; interrupções.*) Ali he onde na verdade a homœopathia tem feito mais progressos (*Nova interrupção.*)

Mr. Marc.—Pelo contrario n'Allemanha a homœopathia tem cahido no ultimo desprezo a ponto de conversando eu a esse respeito com um celebre professor de Berlin, ter recebido esta resposta.— Sr. em todo Berlin ha tão sómente tres homœopathas, isto he, um velhaco, e dous ignorantes. (*Risada geral.*)

Mr. Breschet. – Ha alguns mezes achando-me n'Allemanha em uma reunião de perto de 600 medicos, um destes pretendendo suscitar a questão da homœopathia, não houve um só, que ao menos a quizesse ouvir.

Mr. Keraudren. — Não comprehenderam o meu pensamento : eu quiz dizer, que as sociedades sabias n'Allemanha, que unanimes rejeitam a homœopathia, tem estado mais no caso, que nós, de recolher factos para assentar o seu juizo : e assim a academia tiraria vastas instrucções para ajuizar igualmente bem. *Põe-se a votos a qroposta de Mr. Andral.*)

Mr Renauldin : faz observar que a academia não podia despensar de responder ao ministro : que além disto este mesmo teve o cuidado de arredar de nós a questão scientifica, limitando-a a de policia medical. *Muito bem.*)

Mr. Marc falla no mesmo sentido. A commissão proposta pela mesa he posta a votos, e approvada. Muitos membros pedem, que se lhe ajuntem os Srs. Andral filho, Adelon, e Andral pai.

Mr. Cornac. — Se se nomeiam todos os membros, que são contrarios á homœopathia, pertencemos todos a commissão.

He definitivamente adoptada a commissão com os tres adjunctos.

(*Do Jornal de Medicina de Paris.*)

SAUDADES HOMOEOPATHICAS DE JAN BIXENTE.

Parodia.

Jan Bixente já partio :
Ah ! meu Deos consolação
Para todo o velhacão !
E para a mãi, que o pario !
Meu Jan Bixente
E's tão capaz
Como Lamella
Como Gil Braz.
Ouve benigno
Tal confissão,
Adeus, meu bôbo,
Meu charlatão.
Jan Bixente já partio :
Que cruel separação
Para todo o coração,
Que a homœopathia seguio.
E's tão larapio,
Tão gerigote,
Que merecias
Um bom chicote.
Ouve benigno
Tal confissão,
Adeus meu bôbo,
Meu charlatão.

ANEDOCTA HOMŒOPATHICA.

Hum doente que ouvira fazer grandes elogios a Hahnemann, foi consultalo, ignorando inteiramente os seus methodos curativos. Ouvio-o o doutor attentamente, e depois foi buscar um vidrinho, que continha globulos brancos, e tirando-lhe a rolha, disse—Cheirai--O doente assim o fez ; mas nada sentio ; e quiz tirar-lhe da mão o vidrinho para engolir o seu conteúdo « Não he isto (disse-lhe Hadnemann) eu ja vos administrei o que he preciso : pagai-me, e voltai daqui a tres semanas. » Então o doente julgando-se cassoado, tirou d'algibeira um escudo, levou-o ao nariz do doutor, e disse-lhe --cherai-- ; e mette-o outra vez n'algibeira, accrescentando estas palavras--Pago-vos, como vós me curastes--A consequencia não he rigorosa ; mas não deixa de ter sua graça.

(*Do supra-citado Jornal.*)

Repartição da Policia.

O chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe representou o administrador e empresario do theatro publico de Santa Izabel, e querendo que nos bailes mascarados, que elle pretende dar nos dias 2 e 4 de março haja toda a ordem; regularidade e decencia, que he mister em taes divertimentos, para que delles senão originem questões e rixas, que obstão aos seus fins, determina que se observem naquelles bailes o seguinte :

1. Ninguem poderá fumar se não nos corredores de baixo, ou no salão da entrada, onde o solo se acha lagiado.

2. Sómente as pessoas mascaradas he permittido o tomar parte nas danças do baile.

3. Nenhuma pessoa mascarada poderá entrar nos camarotes sem consentimento previo das pessoas, ou familias, que os occuparem.

4. Nenhum mascarado poderá dirigir a pessoa alguma, ainda mesmo mascaradas ditos ou insinuações que possam considerar-se injuriosas,acerca de sua conducta civil e moral ; e o que o fizer será immediatamente expellido do theatro, ou recolhido a cadeia, se a offensa for grave, a juizo do jnspector do theatro.

5. He inteiramente prohibido o jogo do intrudo, ou lançar sobre os circunstantes tinta, goma, agua, ou cheiros de qualidade alguma ; e aquelle que o fizer será immediatamente lançado fora do theatro.

6. Ninguem podera arrancar a mascara a pessoa que a troucer ; e aquelle qve o contrario fizer será immediatamente preso á minha ordem.

7. Em uma reuuião de pessoas desconhecidas pelo seu disfarce , exige a boa ordem, que tenham umas para com as outras a maior attenção e urbanidade ; e portanto as pessoas, que tiverem comportamento opposto, serão immediatamente expulsas do theatro.

8 No vestuario com que os mascarados se disfarçarem, não se fará aluzão a nenhuma pessoa conhecida, nem as classes e corporações da provincia, e se procurará,que o mesmo vestuario seja sempre decente, como convém a reunião publica. Quem se apresentar deixando de cumprir estas duas condições, será expellido do theatro.

9. Ninguem poderá occupar o lugar destinado para as contra danças, emquanto ellas se fizerem ; e estas serão dirigidas pelo administrador do theatro, ou por pessoa para esse fim por elle designada.

10. A autoridade policial, encarregada da inspecção do theatro, deverá vigiar que dentro delle, ou no recinto destinado para o baile se observe a ordem, decencia e silencio necessario, fazendo expellir delle os que o merecerem, prendendo-os, procedendo na fórma da lei, se o caso assim o merecer.

Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1851.—O chefe de policia da provincia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

PARTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1851

Foram presos : á ordem do chefe de policia, Cypriano Correia Lima, por ter deixado roubar e conduzir por um Portuguez o Africano livre de nome Thiago, que sôb sua guarda andava ao serviço do arsenal de guerra : á ordem do juiz municipal da segunda vara deste termo, Bernardo Francisco Soares, para cumprir sentença de dous annos de prisão : á ordem do delegado do primeiro districto, Belarmino Joaquim de Freitas, para averiguações policiaes : á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto Antonio, escravo de José Antonio Cabral, por uso de faca de ponta : á ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Victorino da Costa, por desordem : e a do subdelegado da freguezia da Bôa Vista, o Portuguez José Cabral Pereira, por uso de armas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28 . . . . . 11:562,757

Descarregam hoje 1 *de março.*

Brigue -- *Colombe* -- o resto.
Barca -- *Muskingen* --couros e pontas de boi.
Patacho -- *Emulação* -- couros.
Brigue -- *Larenia* -- bacalhao.
Brigue -- *General Worth* -- farinha e bolachinha.
Brigue -- *Wase* -- idem.
Brigue -- *Suzam* -- mercadorias.
Patacho -- *Espadarte* -- o resto.
Escuna -- *Adelphy* -- taboado.

RENDIMENTO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1851.

Rendimento total	324:889,638	
Restituições	196,990	
Réis	324:692,648	
Direitos de consumo		317:656,882
Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros		11,201
Dito dito para os portos do imperio		387,144
Dito de baldeação		2,500
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia		595,968
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz		135,944
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres		12,048
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias		1:310,190
Dita da polvora		6,750
Premio de 1/2 p. c. dos assignados		4:011,833
Multas calculadas nos despachos		315,038
Ditas diversas		94,000
Patentes dos despachantes geraes		100,000
Ditas dos despachantes especiaes		12,500
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes, e ajudantes dos despachantes		4,800
Taxa do sello dos ditos titulos		320
Emolumentos de certidões		35,600
Réis.		324:692,648
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	120:088,385	
Assignados	204:604,263	
Receita extraordinaria.		
Novos e velhos direitos recebidos dos empregados	32,000	
Depositos.		
Em balanço no ultimo de janeiro	3:401,930	
Entrados no corrente mez	929,817	
		4:331,747
Sahidos no corrente mez		438,890
Existentes Réis		3:892,857
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	1:059,247	
Lettras	2:833,610	

Alfandega de Pernambuco. 28 de fevereiro de 1851.--O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 28		2:785,112
Diversas provincias		246,791
		3:031,903

RENDIMENTO DO MEZ DE FEXEREIRO DE 1851.

Consulado de 7 p. cento	85:545,900	85:545,900
Ancoragem para fóra do imperio	8:327,250	
Dita para dentro do dito	286,763	
Direitos de 5 por cento	80,000	
Expediente das capatazias	714,685	
Multas	150,000	
Selos	1:304,276	
Emolumentos de certidões	12,760	10:875,734
Diversos provincias.		
Dizimo do algodão do Rio Grande do norte	15,534	
Dito dito da Parahiba	347,347	
Dito de assucar da Parahyba	654,813	
Dito dito das Alagoas	3:365,934	4:383,628
		100:805,262
Depositos saiidos	238,720	
Ditos existentes	1:043,599	

Mesa do consulado de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1851. -- O escrivão, *Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.*

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 28 . . . . . 2:455,048

RENDIMENTO DO MEZ DE FEVEREIRO.

Fóros de terrenos de marinha .	18$596
Sisa dos bens de raiz . .	2:669$443
Decima addicional das corporações de mão morta	304$911
Direitos novos e velhos, e de chancellaria	825$064
Disima da dita	128$924
Joias das ordens honorificas. . .	12$000
Matriculas do curso juridico e cartas de bachareis	4:626$000
Legitimações	4$800
Sello fixo, e proporcional . . .	4:991$590
Premio dos depositos publicos .	245$287
Emolumento de certidões . . .	3$200
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	491$490
Dito sobre seges	276$000
Dito sobre barcos do interior . .	19$200
Taxa de escravos	1:$218000
Multa por infracções do regulamento.	11$156
	15:845$561

Recebedoria, 1 de março de 1851.

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28 . . . . . 1:641,680

RENDIMENTO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1851.

Direitos de 3 por cento sobre o assucar exportado	37:807,800
Direitos de 5 por cento sobre o algodão	5:558,426
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão	487,360
Decima urbana	7:032,897
Meia siza de escravos	1:250,680
Novos e velhos direitos	273,898
Cinco mil rs. por escravo despachado	40,000
Emolumentos de passaportes de policia	1,200
Selo de heranças e legados	459,283
20 p. c. do consumo d'ago'ardente	151,200
Matriculas do lyceu e seminario	400,000
Ditas de grammatica latina	[illegible]
Dito de 3 por cento sobre diversos estabelecimentos	331,560
Multas	57,534
Juros	12,539
Réis.	54:104,377

Mesa do consulado provincial, 28 de fevereiro de 1851. -- O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 28.

Portos do norte -- Vapor *Imperador*, commandante o primeiro tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : o cadete José Pereira de Azevedo Junior. José Maximiano Barroso e 3 escravos a entregar.

Parahiba -- Hiate nacional *Conceição Flor das Virtudes*, mestre Elias do Rozario, carga carne e mais generos.

EDITAES.

-- A camara municipal desta cidade do Recife faz publico, que, de conformidade com o artigo 1.º do titulo unico do regulamento do cemiterio, tem contratado provisoriamente com Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão, residente na rua Nova n. 63, o fornecimento de carros funebres e mais pertences necessarios aos enterros, sendo o preço de carro de primeira ordem 40,000 rs., de segunda 30,000 rs. ; devendo os individuos incumbidos dos enterramentos entender se com o referido empresario, depois de haverem pago na camara municipal as tachas estabelecidas no referido regulamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 28 de fevereiro de 1851. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- O Illm Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 11, 12 e 13 de março proximo vindouro, irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematatado a quem por menos fizer os concertos da ponte de Santo Amaro de Jaboatão avaliados em 440,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados na fórma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de janeiro de 1851. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.* :

1.º O concerto da ponte de Santo Amaro Jaboatão, será feito sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 440,000 rs.

2.º As obras principiarão no praso de um mez, e acabarão no de 3 mezes, ambos contados da approvação do contrato da arrematação.

3.º O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em uma só prestação depois da obra recebida pelo engenheiro da secção.

4.º A segunda mão tanto de tinta como de alcatrão não poderá ser botada antes do engenheiro respectivo ter examinado e recebido a primeira, o que constará por officio do engenheiro ao arrematante.

5.º Para tudo o que não está disposto nas presentes clausulas, seguir se-ha o que dispõe o regulamento vigente de 7 de maio de 1850.

Feitas e approvadas pela directoria em conselho de 25 de fevereiro de 1851. --O director *José Mamede Alves Ferreira.*– *H. A. Millet.*--*J. L. Victor Lieuthier*,--Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851. -- *Souza Ramos.* --Conforme. O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

Theatro de Santa-Isabel.

Primeiro baile mascarado,

precedido de grande academia de musica vocal e instrumental.

DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1851.

As 8 horas precisas a orchestra, que será augmentada, dara começo a academia por uma magnifica ouvertura, seguindo-se os seguintes pedaços de musica executados pelos artistas da companhia lyrica :

1.º O recitativo e dueto da opera—*Roberto Deverux*, — do maestro Donizetti, pela Sra. Candiani e Feliqpe Tati.

2.º Aria da opera—*Gemma de Vergy*,—do maestro Donizetti, pelo Sr. Capurri.

3.º Grande aria da opera—*Parissina*, – do maestro Donizetti, pelo Sr. Felippe Tati.

4.º Grande Ouvertura pela orchestra.

5.º Excellente aria da opera—*Ernani*,— do maestro Verdi, pela Sra. Candiani.

6.º Dueto da opera—*Attila*, do maestro Verdi, pelos Srs. Frederico Tati e Capurri.

7.º O bello romance da opera—*Maria de Rudenz*,—do maestro Donizetti, pelo Sr. Felippe Tati.

8.º Grande terceto da opera—*Gazza Ladra*,—do immortal Rosini, executada pela Sra. Candiani, Eckerlin e Capurri

9.º Grande simphonia pela orchestra.

10. Dueto da opera—*Marino Faltiero*,—do maestro Donizetti, pelos Srs. Capurri e Eckerlin.

11. Grande quinteto com acompanhamento de orchestra da opera—*Cenerentold*,—do immortal Rosini, executado pela Sra. Candiani, Felippe Tati, Capurri, Eckerlin e Frederico Tati.

O acompanhamento será a pianno forte pelo maestro cavalleiro Joaquim Giannini.

Terminada que seja a academia, o mestre sala dará signal para começar o baile, no qual só poderão dançar as pessoas que estiverem mascaradas.

Novas quadrilhas serão executadas pela orchestra. O theatro achar-se-ha decentemente decorado e illuminado.

Preços dos camarotes.

1.ª Ordem	8,000
2.ª «	10,000
3.ª «	8,000
4.ª «	4,000
Entrada geral	2,000

As pessoas que comprarem camarotes terão direito a duas entradas.

Terça feira, 4 de março de 1851, terá lugar o segundo baile, cujo programma será annunciado circumstanciadamente.

Os bilhetes vendem-se desde ja no escriptorio do theatro.

Os Srs. assignantes que quizerem os seus camarotes, queiram ter á bondade de os mandar buscar ao escriptorio do theatro até sabbado 1 de março, as 11 horas da manhãa, depois dessa hora os que restarem serão expostos á venda.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue no dia 8 do corrente o patacho *Santa Cruz* : para o resto da carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

-- Para a ilha de San Miguel, o patacho portuguez *Espadarte*, capitão Joaquim José Teixeira, sahe no dia 16 de março : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz n. 9.

-- A barca portugueza *Ligeira*, sahe para Lisbôa no dia 16 de março : para o resto da carga e passageiros trata-se com F. S. Rabello & Filho, ou com o capitão da mesma na praça do commercio.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue-escuna nacional *Olinda* : para carga, escravos e passageiros trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça do Commercio.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos : dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete : trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Avisos diversos.

-- Offerece-se uma mulher para ama secca de uma casa de pouca familia : na rua atrás do quartel da policia, por cima de um bilhar.

-- Os abaixo assignados fazem publico, que os Srs. Manoel dos Reis Quaresma, Joaquim de Souza Pereira Brito e João Francisco de Souza Lima deixaram de ser seus caixeiros de hoje em diante. Recife, 28 de fevereiro de 1851.

Ferreira Irmãos & Companhia.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava : na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- Desappareceu, no dia 12 do passado, um preto, de nome Antonio, alto, com falta de dous dentes na frente, da parte superior, barbas pintando, pés cambados de bichos, e o esquerdo enchado ; levou calça de riscado de algodão escuro, camisa de algodão e chapéo de palha : quem o apprehender, leve-o á cidade de Olinda, rua da Boa Hora n. 22.

Casa de commissão de escravos.

Compram-se e vendem-se escravos, e resebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que offereeem-se muitas garantias a seus donos : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem conforme o ajuste que se fizer : na rua do Brum, casa terrea defronte da fundição ingleza.

Santa Izabel.

No botequim de Santa Izabel haverá, nos dias de baile de mascarados, presunto de fiambre e outras diversas comidas, champanhe, vinhos engarrafados e outras diversas bebidas, assim como haverá um lugar reservado para as senhoras, tudo com aceio e decencia.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro : no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem dá.

MUTILADO — ILEGÍVEL

O tenente-coronel graduado commandante interino do quarto batalhão de artilharia, seus officiaes e cadetes abaixo assignados, sobre modo gratos ao tratamento que receberam á bordo do vapor *Imperador*, pelo seu digno commandante o Illm. Sr. primeiro tenente José Leopoldo Noronha Torresão: faltariam a um dever se não manifestassem o seu reconhecimento fazendo publico, que tiveram a satisfação de merecer toda attenção do referido Sr. commandante, o qual teve o maior disvello no tratamento de todas as familias prestando-lhes os melhores commodos, o que he na verdade devido as suas maneiras delicadas, e a sua cuidadosa educação. Recife, 28 de fevereiro de 1851. -- Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, tenente-coronel graduado commandante interino; José Lazaro de Carvalho, capitão mandante; Francisco Carlos Boeno Deschamps, capitão; Severiano Muniz da Fonseca, 1.° tenente; João Maria de Almeida Feijó, 1.° tenente; Epifacio Borges de Menezes Dorea, 2.° tenente; José Ignacio Coimbra, 2.° tenente; Caetano da Silva Paranhos, 2.° tenente; Feliciano de Souza Aguiar, 2.° tenente; Joaquim Fabricio de Mattos, 2.° tenente; José Nunes Marques, 2.° tenente; Manoel Deodoro da Fonseca, 2.° tenente; Paulino de Almeida Britto, 2.° tenente; Firmino Herculano de Moraes Ancora, 2.° tenente; Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 2.° cirurgião; Pedro da Cunha Barboza de Vasconcellos, 1.° cadete; Carlos Agostinho dos Santos, 1.° cadete; Gracindo Pinto Ribeiro do Bulhões, 1.° cadete; Horacio Alves da Silva, 1.° cadete; Prudencio de Abreu Carvalho Coutranhas, 1.° cadete; Silverio da Costa Borges, 2.° cadete; Rodolpho Pinto Ribeiro de Bulhões, 1.° cadete; Carlos Esteves de Freitas Guimarães 1.° cadete; Maritano Martelino de Souza Guimarães, 2.° cadete; Joaquim Alves de Freitas, 2.° cadete; João Gonçalves Ponce de Leão, 2.° cadete; Manoel José Gonsalves, 2.° cadete; Francisco Thomé de Menezes Setubal, 2.° cadete; Francisco Augusto Alves da Silva, 1.° cadete; Canndido Augusto de Seixa, 1.° cadete; Francisco Maria de Almeida Seixas, 1.° cadete; José Joaquim Ferreira de Paiva, 1.° cadete; Henrique Everaldino de Bittencourt Tourinho, 1.° cadete; Antonio da Vera Cruz Dorea, 2.° cadete; João Funes de Araujo Sudré.

-- Domingo, 2 de março, pelas 3 horas da tarde, terão lugar na povoação da Boa-Viagem magnificas cavalhadas. Os cavalleiros se apresentarão esplendidamente trajados, e julga-se que excederão em tudo por tudo a todas as corridas que hão havido este anno. Assim, toda a gente amiga do bom e do bello, se não deve privar de tão extraordinario passatempo: he o ultimo saudoso adeus do carnaval.

-- Quem precisar de um moço para caixeiro de qualquer estabelecimento, dirija-se ao Forte do Mattos, ou na rua do Codorniz, n. 10, que achará com quem tratar.

Tendo chegado a esta cidade o Hespanhol Pedro Alvares Garcia, professor de piano e canto, se proprõe a dar lições de sua arte, podendo para esse fim ser procurado a qualquer hora, na rua do Trapiche n. 15.

-- O secretario da irmandade de N. S. do Livramento, por ordem da mesa, convida a todos os irmãos da mesma irmandade a comparecerem hoje, pelas 4 horas da tarde, em o consistorio da referida irmandade, afim de que, reunidos em mesa geral, se possa resolver sobre negocios de urgente necessidade a bem de todos os irmãos.

-- O procurador da camara municipal do Recife, em virtude do artigo 62 das disposições geraes do regulamento do cemiterio publico, recentemente publicado no *Diario de Pernambuco* n. 47, avisa a todas as pessoas que com o mesmo tiverem de se entender para o que dispõe o mencionado artigo, que o podem procurar todos os dias, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, na rua da Conceição do bairro da Boa Vista n. 42, e das 10 horas da manhãa às 2 da tarde, no paço da mesma camara.

-- O abaixo assignado, administrador interino do cemiterio publico desta cidade, convida as pessoas que se quizerem contratar para coveiros, mediante o salario de 1,000 rs diarios, e serventes de 640, a comparecerem amanhãa, na casa de sua residencia, na rua da Aurora n. 38, até as 9 horas da manhãa, e desta hora em diante no referido cemiterio, para o fim indicado. Recife, 28 de fevereiro de 1851.

Manoel Luiz Virões.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Deseja-se saber nesta cidade onde mora o Sr. Manoel José Vieira Braga, para ser procurado a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se construir a porta de um viveiro em um sitio no Manguinho: o mestre pedreiro que pretender dita obra, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2.

-- Deseja-se alugar um preto de boa conducta, que saiba cozinhar soffrivelmente, para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua do Trapiche Novo n. 6.

-- As pessoas que assistiram as cavalhadas da Capunga nos dias 26 e 27 do mez de janeiro proximo passado, e levaram cadeiras para se assentarem, e no fim conduziram as ditas suas cadeiras trocadas, querendoas destrocar; dirijam-se a venda do mesmo lugar, ou a casa do inspector Rufino que alli achará com quem destrocar as ditas cadeiras.

-- Quem precisar de um feitor para sitio, que tem pratica de toda a planta: dirija-se a fundição do Mesquita, na rua do Brum.

-- Desappareceu do lugar de Cabocó, perto da povoação do Monteiro, de casa de Thomé Francisco da Rocha, um cavallo rudado-claro, canins pretos, magreirão e em grão, o qual teve sobrecanas nas mãos, e em uma dellas uma reladura, bocca com signal de corte de bride, clinas e cauda brancas: quem o pegar, leve-o ao mesmo lugar, que será generosamente recompensado.

Consultorio homœopathico.

Rua Nova, numero 58, primeiro andar.

Consultas gratuitas para os pobres, todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até uma hora da tarde.

-- Aluga-se uma boa casa com grande quintal, e arvoredo de fruta e parreiral de uvas e excellente cacimba d'agoa de beber, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho defronte do sitio do bom successo: trata-se na trempe sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

Relojoeiro Suisso na rua Nova numero 21.

J. Germann avisa aos seus freguezes e ao publico, que tem despachado estes dias um rico sortimento de bons relogios de todas as qualidades, com especialidade de patente inglez, e outros de nova invenção de machina, que sem abrir e sem chaves da-se corda e acerta-se as horas, e mais um magnifico sortimento de obras de ouro de novo gosto muito moderno e em moda em França, sendo pulceiras, brincos, adereços, chaves para relogios, ricas cadeias etc. que venderá por muito commodo preço, por ter recebido directamente.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, paga-se bem: dirija-se a rua do Rangel n. 19, ou ao hotel commercio na rua da Cadeia de Santo Antonio.

-- Na Camboa do Carmo n. 14, precisa-se alugar 3 pretos, promete-se bom tratamento e salario.

— As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro proximo passado desappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nomo Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes: cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de um faccada; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano: roga-se a policia e aos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijolo.

-- Precisa-se de um feitor, que trabalhe, seja idoso, sendo casado melhor, brasileiro ou portuguez, que tome conta de um sitio perto da praça e dê fiador á sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a mata da Torre, sitio do Leão.

-- Alugam-se dous quartãos de carga para serviços dentro da cidade ou em sitios, exigindo-se garantia de quem os alugar: na rua da Gloria n. 14.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom, forra ou captiva, paga-se bem: nas Cinco Pontas n. 21.

— Perdeu-se, na noite do dia 25 do corrente, no theatro de S. Izabel, uma pulseira de ouro, toda lavrada, fingindo escamas: quem a achou, querendo restitui-la, leve-a á rua da Aurora n. 26, em casa de Francisco Antonio de Oliveira, que será recompensado.

--- Madame Theard, modista, franceza, com loja na rua Nova n. 32, participa ao respeitavel publico que tem recebido pelo ultimo navio viado de França, um completo sortimento de objectos para baille, bem como guarnições para vestidos, de todas as qualidades, de flores de veludo e de seda; guarnições para enfeites de cabeça, de velludo e de flores; ditas de differentes larguras, sedas para vestidos, crépe de differentes qualidades, e outras muitas cousas, emfim tudo que he preciso para uma senhora apresentar-se em um baille, e tudo mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, tendo boa casa de vivenda, capim para cavallos e alguns arvoredos de fruto: na padaria n. 48 da rua larga do Rozario, se dirá com quem deve tratar.

-- Precisa-se alugar um sitio na Capunga, que tenha arvoredos de fruto: quem o tiver e quizer alugar por anno, annuncie, ou dirija-se á rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

-- Precisa-se de um portuguez de 12 annos, dos chegados ultimamente, ainda mesmo sem pratica, para se admittir em um deposito de padaria: a tratar na rua de Hortas n. 18, ou na rua do Cotovello n. 29.

-- Appareceu uma trouxa de roupa lavada, contendo peças finas de homem e senhora: quem for seu dono, dando os signaes certos e pagando o annuncio, lhe será entregue: no pateo da Soledade n. 48, das 6 ás 9 horas da manhãa.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, fazem-se filhós de seringa de lindo modelo e mui bem feitos, encommendados logo de vespera para se fazerem com muita perfeição; tambem se fazem bolinhos, bandejas enfeitadas com flores, ramos, figuras e titulos, pasteis de nata e de carne; tambem se fazem podins, empadas, tortas, doces d'ovos de differentes qualidades, ditos de cajú, de grozele muito lindo, mangaba, sidrão, laranja e tambem de calda: tudo muito bom e barato.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua do Pilar, venda n. 143, preferindo-se que tenha alguma pratica.

-- Manoel Correia da Costa retira-se para fóra do imperio, por se achar doente de frialdade.

-- Perdeu-se, no dia 25 á noite, uma pulceira de oiro, da rua Nova até o arco de S. Antonio: roga-se a pessoa que a achou, querendo restituir, leve-a á rua Nova n. 17, que receberá 10,000 rs. pelo seu trabalho.

-- Pretende-se alugar um preto para todo o serviço: no becco do Azeite de Peixe n. 16, segundo andar; assim como aluga-se o terceiro andar da mesma casa, com muito bons commodos, bonita vista para o mar e bem arejada.

-- José Feliciano Portella declara, que elle continúa na plena administração dos bens de seu casal, como he de direito; porquanto não está devorciado de sua mulher por sentença, na conformidade da lei.

-- Aluga-se mensalmente uma canôa de carreira, que possa carregar de 6 a 8 pessoas: quem a tiver, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 8, que achará com quem tratar.

-- João Pedro Ferreira da Costa, subdito portuguez, vai á Lisbôa.

-- Archebard Mc. Callum, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro, na travessa do Corpo Santo, loja de calçado n. 29, confronte ao lado do passo que fica defronte da rua da Cadeia velha, pagando-se bem as obras, conforme a perfeição dellas, tambem se dá obras para fora a fazer, dando pessoa de fiança; na mesma loja se compram obras feitas de todas as qualidades.

-- Precisa-se alugar uma preta que seja fiel e saiba vender na rua: na travessa do Corpo Santo n. 29, ou annuncie sua morada para ser procurada.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: na rua da Cruz n. 46.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Quem quizer comprar um sitio com terreno proprio e sem onus algum, entenda-se com José Cypriano de Moraes Lima, na rua Nova n. 19.

Arrendamento.

Dona Catharina Francisca do Espirito Santo, arrenda o trapixe denominado companhia: quem o pretender dirija-se ao seu procurador bastante Felix Francisco de Souza Magalhães, no pateo do Carmo n. 16.

-- Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, que seja diligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: dirija-se a rua das Trincheiras n. 19, sobrado.

-- Precisa-se de um feitor: no Hospicio, sitio de portão verde, junto do da viuva Cunha.

-- Precisa-se de uma pessoa que saiba podar parreiras: no Hospicio sitio de portão verde, junto do da viuva Cunha.

-- Precisa-se de aprendizes de charuteiros ou de tiradores de fumo: paga se bem: na rua Imperial n. 35.

-- Pergunta se ao Sr. testamenteiro do fallecido Joaquim Fernandes Gama, porque cartorio esta procedendo o respectivo inventario, e quando faz tenção pagar as dividas que o mesmo fallecido contrahio do mez de setembro do anno proximo passado quando era director do collegio dos orphãos, isso lhe pergunta um *Credor.*

Consultorio central homœopathico de Pernambuco.

dirigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho,

rua do Trapixe Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: 1.°, o nome, idade, estado, profissão e constituição; 2.°, as molestias que tem tido e os remedios tomados; 3.°, a época do apparecimento da molestia actual, e a discripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

Compras.

-- Compram-se orellos de panno, em grandes e pequenas porções: na praça da Independencia n. 19.

-- Compram-se adragonas com franjas, e bandas em mao estado, ou do modello antigo, assim como galões usados, porém verdadeiros: na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos: na rua Velha n. 71.

-- Compram-se patacões mexicanos a rs. 1,700: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, venda.

Compram-se

escravos bonitos e robustos para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma obra de Faublás, traduzida em portuguez: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma taboadinha para pilotagem e um oitante pequeno: na rua Direita n. 55, loja de sapateiro.

-- Compram-se 200 palhas de coqueiro (verdes): no Aterro da Boa Vista n. 57.

-- Compra-se um bilhar por preço commodo: quem o tiver, annuncie.

-- Compra-se farinha, feijão e milho, que sirva para sustento de porcos: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um casal de porcos de Macáo ou Babés: quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 réis.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja está patente a lista da 6.ª das amoreiras.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. A. dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja esta patente a lista da sexta das amoreiras.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na casa feliz da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios e cautelas da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista chega no primeiro vapor. Na mesma loja se mostra a lista da 6.ª loteria das amoreiras e creação dos bixos da seda, bem como todas as passadas.

Chapéos oleados a 1,000 rs.

Na rua do Queimado, loja n. 3, vendem-se chapéos oleados pelo baratissimo preço de dez tostões e gravatas de mola a dois mil réis.

Bom e barato.

Vende-se céra de carnaúba, couros de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, bezerro de lustro e superiores charutos, chegados ha pouco da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta, que engomma, cose, cozinha e faz o mais arranjo, tanto de casa como de rua com muita perfeição: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Peças de chitas roxas para luto

Vendem-se peças de chitas limpas, ordinarias, para luto aleviado, a 4,500 e a 160 rs. o covado; e córtes de cambraias para vestidos, bonitos padrões, a 2,600 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se arroz de casca e milho por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da esquina do caes do Ramos numero 1.

--Vende-se uma preta crioula de 20 annos, que engomma alguma cousa, cose chão e cozinha o diario de uma casa, e uma pardinha escura de 10 annos, cose, faz renda e lavarinto: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

--Vende-se um cavallo mellado, bom carregador e muito manteúdo: na rua da Florentina, coxeira do Sr. Sebastião.

Muito barato e mui lindas mascaras de cera para os bailes do carnaval, que teem principio hoje: a ellas antes que se acabem: na rua da Cruz do Recife n. 52.

-- Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, a saber: uma linda mulatinha de 16 annos, que cose, engomma, cozinha e sabe muito bem empalhar cadeiras; uma dita de 20 annos, que cose mui bem camizas de homem; quatro pretas moças, com algumas habilidades; um lindo mulatinho de 12 annos; um dito de 16 annos; um moleque de 14 annos; um dito de 16 annos; dois molecões de 20 annos e de bonitas figuras; um preto de 25 annos, optimo sapateiro de cortar e fazer qualquer obra; um bonito pardo de 20 annos, optimo para pagem e que entende muito de padaria; um dito que se vende muito em conta sendo para o Rio Grande do Sul ou Pará; seis escravos moços, optimos para o campo ou para outro qualquer serviço: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava: na rua do Caldeireiro n. 50.

Luvas de mascaras.

Vendem-se luvas de pellica com pequeno toque de avaria, a 800 rs. o par, optimas para os dilettantes se affigurarem com ellas nos proximos bailes de mascaras, e pouparem 1,200 rs. que de mais dariam por outras luvas, que de noite, e mesmo de dia não fazem melhor effeito: na rua do Rozario larga, loja de miudezas n. 38.

Negocio de vantagem.

Vende-se uma loja de fazendas, muito propria para um principiante, por estar sita em muito bom lugar, e mesmo porque terá apenas um conto e quinhentos a dois contos, inclusive armação: na rua do Queimado n. 20, loja do Sr. Mendonça, se dirá onde he a loja que se vende, e com quem se faz o negocio, o qual será a prazo ou a dinheiro, como convier ao comprador.

Fundição de sinos e outras quaesquer obras de metaes em ponto grande, na rua do Brum de Mesquita & Dutra.

Fabrica de caldeireiro, latoeiro, funileiro, vidraceiro e serralheiro na rua do Brum n. 28. Este estabelecimento acha-se completamente montado para construir quaesquer obras, de ferro, folha, latão e cobre, com promptidão e zelo, á vontade do comprador; assim como ja tem promptas burras de ferro de segredo, lettras, iguaes ás francezas; machinas de Derosne muito bem construidas, alambiques de carapuça, taxas e toda a qualidade de cobres para o serviço de engenho, e carros de mão de optima construcção.

Francisco Antonio Corrêa Cardozo.

-- Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 2,000 rs. cada uma: este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

-- Vende-se uma porção de caixões de pinho, de flandres, e algumas caixas de pinho do Porto: na rua do Rozario larga n. 36.

-- Vende-se uma commoda d'oleo por preço commodo: na rua da Concordia, indo da ponte, lado do nascente, primeira casa terrea.

-- Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, sendo uma parda de 22 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa e tem bom principio de engommar e cóser; uma preta, que tambem cozinha e he propria para vender na rua; uma dita para todo o serviço: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se um terreno com 40 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo, no lugar da estrada nova da Soledade que vai para o Manguinho, por preço commodo: a tratar com Hipolito José Elias, na rua Velha, numero 105.

-- Na rua do Brum n. 28, existe para vender-se uma moenda de engenho com todos os seus pertences e em bom estado: o seu preço he o mais rasoavel possivel.

Mascaras.

O pequeno resto das mui excellentes mascaras de cera, com molas, barbas, etc., se estão vendendo por mui commodo preço, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira e lavadeira de sabão: na rua do Cotorniz n. 10, na venda. Na mesma vende-se mate viado proximamente do Rio Grande do Sul.

-- Vende-se, por preço commodo, um sitio, na estrada que vai para Beberibe, com boa casa de vivenda de pedra e cal, baixa para capim e alguns arvoredos: quem o pretender, dirija-se a rua Nova, loja de chapéos n. 46.

-- Vendem-se tres moradas de casas pequenas na rua do Jasmin, por traz de San Gonçalo, em chãos proprios, com toda a commodidade, livres e desembaraçadas, por barato preço, as quaes rendem agora 18,000 rs.: quem as pretender, dirija-se a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, na rua Imperial ns. 4 e 6, assim como uma na rua do Padre Florianno n. 30, outra na rua de Agoas Verdes n. 15, por preços commodos: a tratar na rua do Crespo n. 10, loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda, pessoa esta que está autorisada a vendê-las.

— Vende-se rapé de Lisbôa em oitavas, e caixas com charutos de San Felix, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife. numero 15.

-- Vendem-se superiores livros em branco, de diversos tamanhos: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se a parte de um sitio e casa no oitão da igreja do Monteiro, que foi do fallecido tenente-coronel José do Rego Barros: a tratar na rua do Caldeireiro n. 12, segundo andar.

-- Vende-se um moleque de nação, de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa, e ganha na rua; a tratar na rua do Rangel n. 37, segundo andar.

-- Vendem-se 12 cadeiras, um jogo de bancos e uma mesa de meio de sala, tudo de jacarandá e com algum uso: na rua Augusta, casa do Pacheco.

-- Vende-se a taverna da rua da Aurora n. 32: a tratar na rua Nova n. 65.

-- Vende-se uma preta ainda moça e com algumas habilidades: os pretendentes dirijam-se á rua do Rozario larga n. 18, que ahi se dirá quem vende.

-- Vende-se uma casa, com grande quintal, que tem para mais de 40 pés de larangeiras, todas seletas e de embigo e outras fruteiras, cacimba, tanque para banho, com muitos commodos e sotão, tudo em chãos proprios e sita no lugar da Soledade n. 42, defronte do muro do Sr. coronel Lemenha: quem a pretender, entenda-se no Recife, na rua da Cruz, no armazem n. 46, do Sr. Correia.

A 1,600 réis.

Vendem-se pelles de marroquim preto, a 1,600 rs.: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vende-se uma linda escrava de 19 annos, preta, que engomma, cose e cozinha o diario de uma casa, sem nenhum defeito, sendo para fora da provincia ou para fóra da cidade: na rua de Santa Rita, sobrado numero 14.

-- Vende-se um mulatinho de bonita figura, de 12 annos, o qual he proprio para pagem ou copeiro, e tem principios de alfaiate: quem o prender, dirija-se a travessa do calabouço n. 38.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que cozinha e vende na rua: vende-se por precisão: na rua do Pilar, em Fora de Portas, n. 101, se dirá quem vende.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas na rua Imperial, assim como uma na rua do Padre Florianno e uma na rua das Agoas Verdes: vendem-se por preço commodo, na rua do Crespo n. 10, na loja de Ignacio Luis de Brito Taborda, pessoa esta que está autorisada a vende-las.

Chita escarlate a 320 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se chita escarlate pelo baratissimo preço de uma pataca o covado. Esta fazenda torna-se pelos seus novos desenhos recommendavel, não só para cortinas e cobertas, como tambem para vestidos de senhora.

Aos senhores chefes de familia.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado, e cambraia lisa muito fina, com um pequeno toque de avaria: de tudo se darão os preços a vista da fazenda; assim como dar-se-ha amostras com o competente penhor.

A 2,400 réis.

Vendem-se peças de cassa de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão.

-- No armazem de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, vende-se superior farinha de mandioca a dous mil réis a sacca, bem como solla, couros miudos, pennas de ema, tijollos para limpar metaes, etc.

Bom e barato

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meias casemiras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. A elles, rapasiada do bom gosto, antes que se acabem.

Farinha Fontana.

Vende-se farinha daquella acreditada marca, sendo a ultima chegada a este mercado: a tratar com J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, principio que entra pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca se levará ao portador a pequena quantia de 2,000 rs., conduzindo uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo desconta-se-lhe 260 rs., passando para outra, que o portador levará.

-- Vende-se mel de furo novo a 300 rs. a canada: no pateo do Paraizo n. 20.

Superior Pale Brandy.

On sale, a few cases containing one dozen each, also bottle Port, sherry & madeira, at E. H. Wyatt's Office, rua do Trapixe Novo, n. 18.

-- Vendem-se pentes suissos de alisar, para senhora, e para suissas, bigodes e cabello de homem, a 60 rs cada um; correntes d'aço fino para relogios, a 500 rs.: na rua do Rangel n. 8, defronte do becco do Trem.

Carnaúba de primeira sorte

a 7,000 rs. a arroba em saccas, courinhos miudos, pennas de ema, sapatos de couro de lustro em porção por preço muito commodo, sapatinhos de meninos de 10 a 12 annos em porção, uma toalha de bretanha, propria para baptisado, cousa boa, uma dita aberta, sem bico, 3 ternos de medidas de folha e um dito de páo, tudo em bom uso: vende-se na rua da Cruz do Recife, numero 24.

Chumbo de munição.

Existe um grande sortimento de chumbo de munição inglez, o melhor que ha de B, BB, BBB, e miudo de ns. 1 a 10: vende-se por preço muito rasoavel, no armazem n. 45, da rua da Cadeia do Recife.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

O barato.

Aos Senhores encadernadores.

Na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado, vende-se papel para encadernar, de 18 pollegadas de comprido e 12 de largura, por 40 rs. a folha, ou 900 a mão.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria do livramento, cujas rodas andam no dia 28 do corrente, a 5,500 rs. e decimos a rs. 1,200: na rua do Livramento, loja n. 11.

Por 1:000,000 réis.

Vende-se um terreno com 53 palmos de frente (lugar para edificar 5 moradas de casas), tendo de fundo desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, e se convier tambem se fará negocio com outros 53 palmos juntos ao mesmo terreno, os quaes dão lugar para edificar-se 15 moradas de casas: para tratar, na praça da Independencia n. 17.

Deposito de charutos da Bahia, rua da Cruz numero 27.

Armazem de Crocco & Companhia.

São chegados a este novo deposito os verdadeiros charutos soberanos de Havana, senadores, deputados, regalia, caçadores, venus e quem fumar saberá. Todos estes charutos em caixinhas de cem, que muito convém aos amadores, pois que sua qualidade he muito superior, e preço o mais moderado possivel, para acabar e fazer-se nova remessa.

Madeira de jacarandá.

Vende-se optimo jacaranda em porção ou a retalho, a vontade do comprador: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

Para acabar.

Vende-se a 2,000 rs. o milheiro de cebolas, e a 240 rs o cento, cousa boa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos n. 17.

-- Vende-se mel de furo, em canadas e garrafas, por preço commodo: no Manguinho, passando a ponte, primeiro sitio do lado esquerdo.

Guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e todos os modelos que delles dependem, a 1,000 rs. cada exemplar completo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Novo deposito de cal virgem.

Na rua do Apollo, armazem n. 2 B, vende-se superior cal virgem em pedra, ultimamente chegada de Lisbôa na barca *Ligeira*, por menos 500 rs. a barril do que em outra qualquer parte.

Estribos de metal fino.

Existem ainda alguns pares destes elegantes estribos: no escriptorio de E. H. Wiatt, rua do Trapiche Novo n. 18

Quem admirar,

Venha ver e comprar.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

Vendem-se pannos finos pretos muito superiores a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500, 5,000 rs. o covado; dito azul a 3,000, 4,000, e 5,500 rs.; dito côr de rapé a 3,000, e 3,500; ditos verde a 2,800; cortes de coletes de setim de côres a 1,600 rs.; ditos de gorgurão de seda a 1,280; ditos de fustão de cores a 320, 500, e 640 rs.; ditos de brim trançado pardo de linho puro a 1,500, e 2,000 rs.: ditos de brim branco trançado a 1,600, 1,800, e 2,000 rs.; ditos de cores a 800, e 1,280 rs.; cortes de cambraia branca de quadros a 2,000 rs.; ditos de cores muito bonitos a 3,000 rs; ditos com listras de cores muito finos, a 3,500 rs.; cortes de colete de veludo muito bonitos a 2,000 rs; cambraia lisa a 2,720 rs. a pessa com 8 1/2 varas; cambraias de cores para vestidos a 280 rs. o covado; cassa preta a 2,000 rs, o corte; dita a 120 rs. o covado; riscadinho de linho a 220 rs. o covado; dito a 320 rs.; picote muito encorpado para escravos a 200 240 rs. o covado; algodão de listra de cores a 180 rs., chitas de cores fixas padrões alegres a 160, 180, e 200 rs. o covado; metins de cores para forros a 120, e 140 rs; riscados francezes para vestidos a 240 rs.; dito monstro a 220 rs; zuarte de furta cores a 200 rs.; ditos azues de vara de largura a 240 rs.; lenços de cassa para gravata a 240 rs.: ditos com listras de seda a 400 rs.; sarja de seda preta muito superior a 2,240 e 3,000 rs.; esguião de algodão com 10 1/2 varas a 2,400 rs. a pessa; cobertas de tapete para escravos a 720 rs.; chapéos de sól de panninho com asteas de balêa a 1,800 rs.; meias para meninos a 1,000 rs. a duzia.

-- Vendem-se sacos com farello, chegados no ultimo navio do Havre; farinha Baron, primeira qualidade, e muito nova; verde francez em pó; cabos de linho e manilha, muito bom sortimento; livros em branco e pautados, de todos os tamanhos; pennas d'aço de muito boa qualidade; chumbo em lençol; e oléo de linhaça em barril; tudo por preço muito em conta: na rua do Trapixe n. 11.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se a 5,500 rs. meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam infalivelmente no dia 28 do corrente: na rua Direita, loja de ourives n. 124.

A 1,600 e a 1,800 rs. a vara.

Vende-se panno de linho para lençoes, de muito boa qualidade, com a delicadesa de vara e meia dar um elegante lençol sem costura, muito commodo para não magoar o corpo: na rua do Crespo n. 12.

O barateiro do passeio publico, loja n. 11, Firmiano José Rodrigues Ferreia.

Vende superiores sarjas espanholas, muito largas, a 2,400 rs. o covado; setim macáo superior, a 3,200 rs. o covado; panno fino de todas as qualidades; lenços, lós pretos, chapéos de massa francezes, brins de todas as qualidades, casemiras a todos os preços, meias ditas, lãa para calças, lona da Russia, brim de quadros, ditos de algodão, riscados francezes, cassas xitas, córtes de colletes de setim, ditos de sarjas, challes de todas as qualidades e gostos, madapolão fino e outros muitos de differentes preços; assim como um completo sortimento de fazendas baratas, que se não annuncia para não tomar tempo aos freguezes, porque a vista dellas se fará todo o negocio, só afim de se apurar dinheiro.

-- Vende-se um cão muito novo e de boa casta: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem do J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manufacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos: tudo ultimamente chegado de Londres: na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte; tambem se vende cera fabricada em Lisbôa, em caixotes de 100 libras cada um: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, tem para vender manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote e gros de Napoles de cores, os mais modernos e de mais lindos enfeites que tem vindo.

Novas musicas para piano chegadas ultimamente do Rio.

Dueto do segundo acto da opera Norma arranjado para piano	2,000
Dueto do militar e vivandeiros para piano e canto	4,000
Novas modinhas brasileiras.	
Arvoredo tu ja vistes	800
Era ja bem alto dia	800
Bonita walsa, saudades de Andarahy	400

Vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Obras completas para piano e canto.

Sonnambula — de Belline,
Bellisario — de Donnisetti,
Ernani — de Verde,
Anna Bollena — de Donnisetti,
Il Pirata — de Belline.

Vendem-se por preços commodos, no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Para engenheiros ou architectos.

Vendem-se estojos para desenho, proprios para qualquer engenheiro ou architecto, pela optima ferramenta que contém: na loja de Estima & Ramos, no Aterro da Boa Vista n. 54.

Roga-se aos Srs. freguezes do baráto que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs. o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas finas, de padrões miudinhos e côres fixas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 12.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

2,000 rs. para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista, venda de Joaquim de Paula Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

-- Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, e que dá commodos para quatro pessoas, e por isso mui proprio para quatro Srs. estudantes, que queiram ir a Olinda todos os dias: na cocheira do François, becco do Capim.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento das fazendas abaixo mencionadas, tudo de superior qualidade e preços muito commodos, a saber:

Córtes de vestidos de sarja preta lavrada, padrões de muito gosto.

Sarja de seda preta verdadeira, hespanhola.

Setim preto macáo, proprio para vestidos.

Manteletes e capotinhos de chamalote e gros de Napoles preto, com mui lindos enfeites.

Lós de linho preto, bordados a seda.

Um completo sortimento de pannos pretos para os preços de 4,000 até 12,000 rs.

Casemira preta elastica para varios preços.

Na rua Nova, em casa de Auguste Colombiez,

vende-se um grande retrato de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, com riquissima moldura, obra do insigne pintor Lechevrel, cujo apresentou na ultima exposição das bellas artes no Rio de Janeiro, obras de tão subido merecimento, que lhe valeu ser premiado por S. M. com o habito de Christo, e ser-lhe comprado por ordem do mesmo augusto Senhor um painel, representando a rainha de Inglaterra Elisabeth, o qual chamou a attenção de todos os mestres e entendedores pela sua primorosa execução.

José Joaquim Moreira & C. com loja na rua Nova numero 8,

acabam de receber um sortimento de candieiros denominados — Economicos moderadores — muito proprios para quem lê e escreve, ou estuda de noite, tanto pelo aceio da luz como pela claridade que dão, acrescendo além disto que o seu preço he o mais modico possivel, porque não excede de 4,000 rs. cada um.

— Vendem-se colleeções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Continuam-se a vender mascaras de cera e arame por preço commodo: na rua Nova n. 8, loja de Jose Joaquim Moreira & C.

Toucinho de Santos,

a 140 rs. a libra, ainda novinho e fresco: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Meias de linho.

Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se meias de linho para homem e para meninos, e de algodão de côres tambem para homem e para meninos, por preços commodos.

-- Vende-se um bonito pardo, de 18 annos, bom boleeiro, que sabe tocar quatro cavallos, he de muito elegante figura e de boa conducta, o que se afiança: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, no dia 23 do corrente, a preta Luiza, conhecida por Rozalia, de 30 annos, cabellos um pouco corridos e grandes, baixa, grossa, algum tanto preta, rosto e mais corpo todo crivado de recentes bexigas; levou vestido de riscado largo azul e amarello, e panno da Costa azul com listras brancas: quem a apprehender, leve-a ao sobrado de dous andares, no pateo do Paraizo n. 8, bem defronte do chafariz, que será gratificado.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, uma escrava de nome Joaquina, de nação Rebollo, de 22 a 23 annos, a qual levou vestido de chita de listras desbotado: roga-se a todos os capitães de campo, ou autoridades policiaes, que a apprehendam e levem-no á rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 145, que serão recompensados.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, a parda Victoria, baixa, cabellos crespos, rosto picado de bexigas, dentes da frente podres, pés pequenos e grossos, olhos pequenos e afumaçados, e tem de idade 30 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita e panno da Costa azul novo: quem a pegar, leve-a á rua de Agoas Verdes n. 23, que será bem recompensado.

-- Desappreceu no dia 27 do corrente mez de fevereiro, uma mulata de nome Rosa, clara, magra, cabello incarapinhado, tem uma perna e pé inxado, altura regular; peitos seccos, levou vestido de chita de flores côr de rosa, chale de lã com flores amarellas, e em uma trouxa um vestido de riscado roxeado e 2 camisas: roga-se a todas as autoridades policiaes que a encontrar a peguem e conduzam a sua senhora no largo da Trempe sobrado n. 1, que tem venda por baixo, que sera bem recompensado: roga-se tambem a todos os Srs. capitães de navios ou mestres de barcos que conduzem escravos para fóra da provincia, examinem enre os que lhe apresentarem não seja ella um delles, e no caso de acontecer, a mandar entregar no Recife rua da Cadeia n. 25 no segundo andar onde mora a irmã da dita senhora, que se pagará com generosidade quaesquer despezas que se tenho feito; protesta-se contra qualquer pessoa que lhe dê entrada e agasalho em sua casa, de se proceder com todo o rigor da lei.

-- Desappareceu, no dia 25 de fevereiro, a noite, a preta, escrava, de nome Joanna, de nação, baixa, grossa do corpo, com marcas de bexiga e olhos grandes; levou vestido velho desbotado, e tem o andar gingando: qualquer pessoa que a pegar, a póde levar á rua larga do Rozario n. 21, fabrica de licores, que sera recompensada.

-- Desappareceu, no dia 8 do corrente, o preto Antonio, Baca, por alcunha Caxangá: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo hajam de apprehendê-lo e conduzi-lo á casa do senhor, morador na estrada dos Afflictos, junto á capella.

-- Em janeiro proximo passado desappareceu da fundição da Aurora, em Santo Amaro, o preto Antonio Songo, de altura regular, cheio do corpo, mal encarado, bocca grande com falta de dentes, barbado, com marcas de bexigas, pés apalhetados, falla muito mança; levou duas camizas e duas calças de algodão de listras: desconfia-se que tenha ido para Maceió ou lugares vizinhos, seduzido por alguem; por isso roga-se a quem o pegar, de o levar á fundição acima dita, que sera devidamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 12 de janeiro proximo passado, do sitio denominado Araçá, junto a ponte dos Remedios, um escravo, canoeiro, de nome Caetano, de estatura regular, côr fula, rosto redondo e picado de bexigas, pouca barba, alguns signaes de panno pelo ventre, sendo um delles a marca de um caustico por occasião de ter um pleuriz e he quebrado de uma das verilhas; levou camisa e calça de algodão de fóra. Este escravo, dizem ter levado em sua companhia uma preta moça, de nome Juliana, baixa, cheia do corpo, muito esplicada no fallar e tem um signal de talho no canto da bocca da parte direita: roga-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem o conhecimento deste possa interessar, e a pessoas particulares que os possam encontrar, os mandem apprehender e entrega-los na rua dos Quarteis de policia, padaria n. 18, que serão ahi gratificados com 50,000 rs., além de alguma pequena despeza que possa haver para sua segurança.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiz, idade pouco mais ou menos 30 annos, robellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul ja desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, sera recompensado generosamente.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO